

NAKATA EM ORDEM: PROJETO DE LOGÍSTICA PARA ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS DE LIMPEZA

Autores

Júlia de Oliveira

Monyk Kamilly da Silva Félix

Nicolas Oliveira Rodrigues

Orientadoras

Helena Lima Pantoja

Kelly Cristina de Oliveira Gonçalves

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR MÁRIO NAKATA

RESUMO

O projeto de logística para organização dos materiais de limpeza na Escola Mário Nakata foi desenvolvido com o objetivo de otimizar o espaço destinado a esses itens, garantindo maior eficiência no trabalho da equipe de limpeza e segurança no armazenamento. O estudo foi realizado por meio de visitas técnicas, levantamento e categorização dos materiais, etiquetagem de caixas e prateleiras e proposição de um *layout* funcional e seguro. Além da reorganização física, houve sensibilização da equipe sobre a importância da manutenção da organização. Os resultados demonstraram benefícios significativos, como redução do tempo de acesso aos materiais, diminuição de desperdícios e maior segurança no manuseio de produtos químicos. O projeto também contribuiu para a promoção de valores como responsabilidade social, sustentabilidade e colaboração, alinhando-se a objetivos educacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-chave: Logística. Organização. Sustentabilidade. Higiene. Eficiência.

INTRODUÇÃO

A organização de materiais é reconhecida como uma prática essencial para a eficiência operacional e redução de desperdícios em diferentes contextos, incluindo instituições escolares. No caso da Escola Mário Nakata, identificou-se a necessidade de reestruturação do espaço destinado aos materiais de limpeza, cuja desorganização impactava diretamente na produtividade e segurança da equipe de limpeza. Estudos em logística demonstram que a correta disposição de materiais promove maior eficiência e controle, além de reduzir riscos de acidentes (Ballou, 2006; Slack et al., 2013). Nesse contexto, o presente projeto busca solucionar o problema de desorganização dos produtos de limpeza, propondo alternativas viáveis para a sua otimização e uso consciente.

OBJETIVO GERAL

Organizar e otimizar o espaço destinado aos materiais de limpeza da Escola Mário Nakata, promovendo um ambiente funcional que facilite o acesso e a utilização dos itens por meio da

separação, etiquetagem e disposição estratégica, garantindo maior eficiência, segurança e sustentabilidade nas rotinas de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um levantamento detalhado dos materiais presentes no espaço de limpeza, identificando sua quantidade, estado de conservação e frequência de uso;
- Classificar os materiais em categorias, como produtos químicos, utensílios e equipamentos, para facilitar o gerenciamento;
- Implementar a etiquetagem de caixas, prateleiras e recipientes, assegurando a rápida identificação dos itens;
- Estruturar um layout funcional e seguro para o armazenamento, considerando critérios de acessibilidade e prevenção de riscos;
- Promover a sensibilização e capacitação da equipe de limpeza quanto à importância da manutenção da organização para a preservação dos resultados alcançados.

METODOLOGIA

a) Levantamento dos materiais

Foi realizada uma visita técnica à sala de limpeza, com registro fotográfico e listagem detalhada dos materiais.

b) Categorização

Os itens foram agrupados em três categorias: produtos químicos, utensílios e equipamentos, visando melhor organização e manuseio seguro.

c) Etiquetagem

Foram confeccionadas etiquetas para caixas, prateleiras e recipientes, com o objetivo de facilitar a identificação dos materiais.

d) *Layout funcional*

Propôs-se a reorganização física do espaço, com base em princípios logísticos de armazenamento seguro e de fácil acesso.

e) Sensibilização da equipe

Foi realizado um treinamento com os profissionais de limpeza, reforçando a importância da organização contínua e da manutenção do espaço.

Todos os materiais utilizados eram provenientes do próprio estoque da escola e, após a organização, permaneceram em uso, respeitando o princípio de **Lixo Zero**, sem descarte desnecessário.

DESENVOLVIMENTO

O projeto teve início com a análise da situação atual da sala de materiais de limpeza. Verificou-se que a desorganização dificultava o acesso aos produtos, gerava desperdícios e aumentava os riscos de acidentes. A partir dessa observação, elaborou-se um plano de ação estruturado em etapas: levantamento, categorização, etiquetagem e reorganização. Durante a execução, aplicaram-se práticas de logística organizacional adaptadas ao ambiente escolar. O processo foi finalizado com a capacitação da equipe de limpeza, garantindo a continuidade do trabalho desenvolvido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implementação do projeto trouxe resultados práticos e imediatos:

- O espaço foi reorganizado, com materiais separados e identificados;
- Houve redução do tempo necessário para encontrar itens, aumentando a eficiência da equipe;
- A reorganização proporcionou maior segurança no manuseio de produtos químicos;
- Sensibilização dos profissionais quanto à importância da manutenção da organização para garantir a eficiência do trabalho.

Do ponto de vista teórico, confirmou-se a aplicabilidade dos conceitos de logística em ambientes institucionais de menor escala, conforme já discutido por Ballou (2006). Além disso,

a proposta demonstrou-se alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), reforçando a relevância social e ambiental da iniciativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização do espaço destinado aos materiais de limpeza da Escola Mário Nakata evidenciou a importância de um ambiente funcional e bem estruturado para o bom desempenho das atividades diárias. A partir da implementação deste projeto, constatou-se que a simples ação de categorizar, etiquetar e reorganizar os materiais contribui de forma significativa para a otimização do tempo, a redução de desperdícios e a minimização de riscos relacionados ao manuseio inadequado dos produtos.

Segundo Ballou (2006), a eficiência logística não se restringe apenas a grandes sistemas de distribuição, mas também se aplica a rotinas institucionais de menor escala, como o gerenciamento interno de estoques. Nesse sentido, a adoção dessas práticas na escola promoveu melhorias concretas na rotina da equipe de limpeza, que passou a dispor de um ambiente mais acessível e seguro para a execução de suas tarefas. Além disso, a sensibilização dos profissionais envolvidos mostrou-se essencial para a manutenção dos resultados, uma vez que a continuidade do projeto depende do comprometimento coletivo.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição deste trabalho para a saúde e o bem-estar da comunidade escolar. A correta organização e o armazenamento seguro dos materiais de limpeza reduzem riscos de acidentes e contaminações, refletindo diretamente na qualidade do ambiente escolar (ONU, 2015). Ademais, a organização configura-se como um passo importante para a conscientização quanto ao consumo responsável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que orientam ações voltadas à sustentabilidade e ao uso racional dos recursos.

O projeto também evidenciou a necessidade de incorporar práticas logísticas em espaços considerados secundários dentro de uma instituição, demonstrando que a logística aplicada pode e deve ser adaptada a diferentes contextos, gerando impactos positivos. Nesse sentido, recomenda-se que a escola mantenha o acompanhamento sistemático e a capacitação contínua da equipe de limpeza, assegurando que a organização seja compreendida como um processo constante, e não como uma ação pontual.

Em síntese, a reorganização do espaço de limpeza não apenas facilitou o trabalho da equipe, como também promoveu uma cultura de cuidado, segurança e eficiência, valores que fortalecem a escola enquanto espaço saudável e bem estruturado para toda a comunidade escolar. Como próximos passos, recomenda-se a manutenção contínua da organização por meio de revisões periódicas e ações de capacitação, a fim de garantir a sustentabilidade e a perenidade dos resultados alcançados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, Ronald H. *Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MOURA, D. S. *Acessibilidade e inclusão: desafios e práticas para a educação*. São Paulo: Editora XYZ, 2018.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova York, 2015. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/>. Acesso em: 25 maio 2025.

SANTOS, M. A. *Logística aplicada: teoria e prática para a gestão eficiente*. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. *Administração da Produção*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.